Manchetes e reportagens na imprensa

1. "Falece o Escritor Raimundo Girão" . Tribuna do Ceará, ed.de 25.27.1988.
2. "Cultura Cearense Enlutada: Morre Raimundo Girão aos 87 anos" O Povo, ed. de 25.07.1988.
3. "Ceará Perde o Seu Historiador Maior" . Diário do Nordeste, ed .de 25.07.1988.
4. "Prefeita Maria Luiza Fontenelle Decreta Luto Oficial por Três Dias" Diário do Nordeste, ed. de 25.07.1988
5. "Emoção e Saudade no Enterro de Raimundo Girão".Tribuna do Ceará, ed.de 26.07.2988.
6. "Raimundo Girão Sepultado Com Grande Acompanhamento". O Povo, de 26.07.1988.
7. "Ceará Perdeu Seu Maior Historiador" Jornal do Dorian, ed. de 25.07.1988.
8. " (* 1900 - + 1988) Raimundo Girão, A Memória Cearense de Luto" Diário do Nordeste, ed. de 26.071988
9. "Faleceu Raimundo Girão, Mestre da Historiografia Nordestina" Jornal de Letras, Rio de Janeiro, ed. de outubro de 1988, nº 441, Ano XXXIV.
10. "Um Povo Único na Voz de Um Historiador". Entrevista de Raimundo Girão a Ângela Barros Leal e Tarcisio Matos. O Povo, ed. de 25.07.1988 (Reedição em Homenagem a Raimundo Girão, publicada anteriormente em 14.05.1988).
11. "ESTÁ SENDO ENTERRADA PARTE DA HISTÓRIA DO CEARÁ", Manchete da reportagem publicada pelo jornal Diário do Nordeste, de Fortaleza, no dia posterior à morte de Raimundo Girão. A reportagem apresenta depoimentos de autoridades presentes ao sepultamento:
12. "Raimundo Girão era o exponencial máximo da cultura cearense. Sem ele os momentos mais belos da nossa cultura teriam se esvaído. A nossa memória, das mais ricas, foi compilada por ele. Em todos os campos da cultura teve destaque. Projetou-se como administrador. Foi um prefeito avançado para sua época. A sua competência foi provada em todas as áreas de atuação. Por isso a saudade é grande." (Castelo de Castro, Vice-Governador do Estado, 25 de julho 1988)
13. "... ele é um exemplo para a continuidade na luta ao combate aos desmandos.Há todo um reconhecimento ao esforço pelo resgate da história do Ceará e pela seriedade no desempenho de uma vida pública" (Maria Luiza Fontenelle, Prefeita de Fortaleza, 25.07.1988).

14. "Tem certas pessoas que quando morrem se tornam mesmo perdas irreparáveis. Está sendo enterrada parte da memória do Ceará. Raimundo Girão contou parte da história do Ceará, e o que ele deixou de contar vai esperar outra pessoa para fazê-lo. Ele foi uma das primeiras pessoas a se preocupar com a preservação da memória de Fortaleza". (Nilmar Miranda, Chefe de Gabinete da Prefeita Maria Luiza, 25 de julho de 1988)
15. "Antes de qualquer coisa, o Ceará perdeu seu maior historiador e também uma das cabeças pensantes mais lúcidas e equilibradas. Sempre saía uma orientação segura da sua cabeça." (Blanchard Girão, Subsecretário de Cultura, 25 de julho de 1988)
16. "Antes de tudo perdi um grande amigo. Depois é que vem o escritor e o historiador com mais de 60 volumes publicados. Dificilmente, nós teremos um substituto para o lugar que ele

ocupava no Ceará" (João Jacques, da Academia Cearense de Letras, 25 de julho de 1988).

17. "Uma das maiores perdas que o Ceará podia sofrer não só no campo das letras, mas também no campo social e político. Isso porque ele foi eleito pelo nosso tempo, o maior historiador cearense. Como homem público merece destaque a administração dele como prefeito de Fortaleza. De forma geral, o professor Raimundo Girão deixou a marca indelével de uma capacidade de trabalho invejável. (Joaryvar Macedo, ex -Secretário de Cultura do Ceará, 25 de julho de 1988)

Depoimentos em artigos e crônicas na Imprensa
(Excertos de alguns artigos - transcritos na íntegra na seção ESTUDOS SOBRE RAIMUNDO GIRÃO, deste Site - sobre a morte de Raimundo Girão, publicados na Imprensa):

Antônio Martins Filho
"O Meu Amigo Girão: as Origens do Nosso Relacionamento"
"Raimundo Girão, considerado um dos 20 dos maiores cearenses de todos tempos foi, acima de tudo, imperecível patrimônio para o Ceará e, particularmente, para esta cidade de Fortaleza - A Princesa Vestida de Baile - que ele tanto amou". Quando o visitei pela última vez, esse meu irmão espiritual e duplamente compadre pediu os óculos para fixar bem a minha fisionomia. E num gesto simbólico de aperto de mãos, com uma lucidez extraordinária, transmitiu sua derradeira mensagem: SEMPRE AMIGOS! Aquelas duas palavras me emocionaram profundamente e, durante o retalho de vida que o destino ainda me conceder, delas jamais esquecerei." (D.O. Letras Ano III nº 12 julho/setembro de 1988).

Barros Alves
"Adeus ao Mestre Raimundo Girão"
"Raimundo Girão morreu aos 87 anos deixando um vazio a todos nós. Principalmente naqueles que o conheciam e privaram de sua amizade, ouvira seus ensinamentos. Mas não nos esqueçamos que Girão é imortal . Não apenas pelo fato formal de pertencer a uma Academia de Letras, mas sobretudo porque sua obra é imorredoura. Pelo menos eu o terei sempre comigo e com ele deverei conversar ainda por muitos anos. Sempre a consultar suas inestimáveis obras é claro. Paz eterna para o mestre e amigo Raimundo Girão". (Tribuna do Ceará, ed. de 29.07.1988).

Eduardo Bezerra Neto
"Raimundo Girão - um Homem Bom"
"A saudade é sentimento humano legítimo. Mas há por outro lado, a compensar, a fé na imortalidade da alma, tal como a mensagem cristã anuncia. Neste sentido, a presença imaterial do mestre Raimundo Girão é um fato". (Tribuna do Ceará, ed. de 08.08.1988).

Eduardo Campos
"Raimundo Girão e o Ceará"
"Perde o Ceará, indiscutivelmente, uma das figuras mais respeitáveis da sua vida cultural. Raimundo Girão escreveu história com a capacidade só dada a conhecer aos privilegiados da arte de contar. Contar com desejável criatividade". (Diário do Nordeste ed. de 28.07.1988).

Moreira Campos
"Porte de Academia"
"Um polígrafo, portanto, com vocação de origem pela história, como já assinalei. Bem sei que

ainda acalentava projetos, não obstante a idade de oitenta e sete anos com que morreu, tal a sua fortaleza de espírito". Pranteio aqui o homem de letras e o amigo leal, homem empreendedor, lúcido que sempre foi. Uma grande perda para os valores maiores da nossa terra e uma saudade a mais para todos nós". (O Povo, ed. de 13.08.1988).

Mozart Soriano Aderaldo

"Ele era um Homem Poliédrico"

"[...] Sua bagagem intelectual é das mais volumosas e valiosas. Destaco aqui as de minha especial preferência, como a sua apenas no nome "Pequena História do Ceará"; a publicação "O Ceará", em colaboração com Antônio Martins Filho; as monografias que escreveu sobre a nossa cidade, especialmente a "Geografia Estética de Fortaleza"; suas deliciosas memória sob o sugestivo título de "Palestina (a "fazenda" onde nasceu), uma Agulha e as Saudades" ; sua magnífica pesquisa sobre "A Abolição no Ceará"; "História da Faculdade de Direito de o Ceará"; seu "Dicionário da Literatura Cearense"; em colaboração com Maria da Conceição Sousa e finalmente a sua pioneira "História Econômica do Ceará". A relação é indiscutivelmente incompleta e outros salientariam diversas publicações de sua lavra que aqui não foram referidas. . Explico novamente: questão de inclinação pessoal.

Foi desse estofo o homem que o Ceará perdeu há pouco, deixando uma lacuna impreenchível no mundo cultural e associativo de nossa terra. E é sobre sua tumba que deposito as flores da minha saudade". (Tribuna do Ceará, ed. de 06.08.1988)

Na Assembléia Nacional Constituinte

Lúcio Alcântara (Deputado Federal Constituinte)

Excerto do discurso pronunciado na ANC

"Cumpro o doloroso dever de participar à esta Casa o falecimento do professor e historiador Raimundo Girão falecido ontem em Fortaleza depois de uma longa vida dedicada à cultura e à história do Ceará.

Membro da Academia Cearense de Letras, do Instituto Histórico do Ceará, foi o inspirador da criação, no governo de Plácido Castelo, e primeiro titular, da Secretaria de Cultura do Estado. Deixou numerosos livros, sobretudo sobre temas cearenses aos quais dedicou invulgar eficiência. Foi ainda prefeito de Fortaleza. [...] Trata-se sem dúvida de um grande desfalque para a cultura cearense o seu desaparecimento. Conforta saber que seus trabalhos irão permanecer como símbolo de tenacidade de um homem voltado para as coisas do espírito com grande contribuição ao desenvolvimento cultural do Ceará. Ficará também em nossa lembrança o cidadão exemplar e o chefe de família bem constituída a que pedimos seja comunicada do voto de pesar da Assembléia Nacional Constituinte, pelo seu falecimento". (Sessão da Assembléia Nacional Constituinte, de 25.07.1988)".